



# EVOLUÇÃO DO EMPREGO DA CONSTRUÇÃO PESADA

Base dados:  
Março 2019 (RAIS/CAGED)  
4º Trimestre 2018 (PNAD Contínua)  
Atualizados em: 29/04/2019

- ▶ **Mercado de trabalho brasileiro apresenta saldo negativo em março. Emprego na Construção acompanhou o restante do mercado com saldo negativo após dois meses seguidos de alta.**
  - No Brasil houve o fechamento de 43.196 mil vagas em março
  - Setor de Construção apresentou saldo negativo de 7.654 empregos formais
    - Construção Pesada (infraestrutura e montagem) apresentou decréscimo de 780 empregos
    - Construção Civil (edificações e instalações) apresentou perda de 6.874 empregos
  
- ▶ **Em relação a mar/18, Construção fechou 1,1 mil postos de trabalho formal, redução de 0,06%**
  - Construção Pesada fechou 4.804 postos de trabalho, queda de 0,75%
  - Construção Civil criou 3690 postos de trabalho, aumento de 0,27%
  
- ▶ **Diminuição do emprego formal na Construção vem acompanhado de aumento da informalidade**
  - Perda de 591 mil postos de trabalho formais entre o 4T/15 e o 4T/18
  - Aumento de 356 mil postos na informalidade (informal e conta própria) no mesmo período

Essa apresentação aborda os dados de **emprego formal e informal** com base nos dados do MTE (RAIS/CAGED) e da PNAD. Este documento não trata das estatísticas de desemprego.

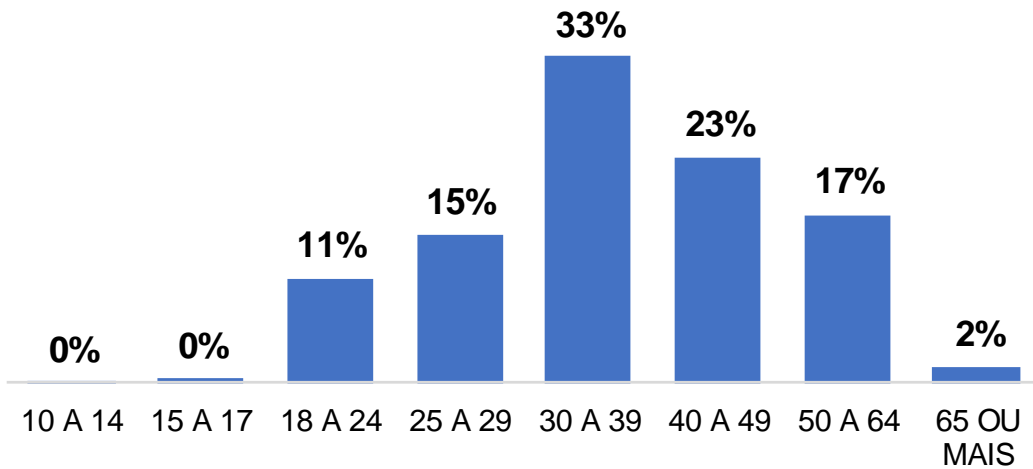
Fontes das informações contidas neste documento:

- ▶ **RAIS / CAGED: pesquisa censitária de emprego formal** do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
  - **CAGED** (mensal): número de empregados formais admitidos e demitidos no mês anterior.
  - **RAIS** (anual): estoque total de empregados com carteira de trabalho assinada em dezembro do ano anterior.
    - O ajuste da base anual (RAIS), base mais precisa, com a mensal (CAGED) permite o acompanhamento mês a mês do total de trabalhadores formais com vínculo empregatício.
  
- ▶ **PNAD: pesquisa amostral do IBGE**, com abrangência nacional e periodicidade trimestral, apresenta informações demográficas e socioeconômicas da população, incluindo informações sobre o mercado de trabalho. As classificações trabalhistas adotadas pela PNAD incluem:
  - **Empregados:** pessoa que trabalha para um empregador (PF ou PJ), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios
    - **Formal:** trabalhador empregado *com* carteira assinada
    - **Informal:** dentre os trabalhadores empregados, são aqueles que *não tem carteira de trabalho assinada*
  - **Conta Própria:** trabalhador que explora seu próprio empreendimento, sozinho ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado

# Construção tem importante papel socioeconômico ao empregar formalmente trabalhadores com perfil de baixa qualificação

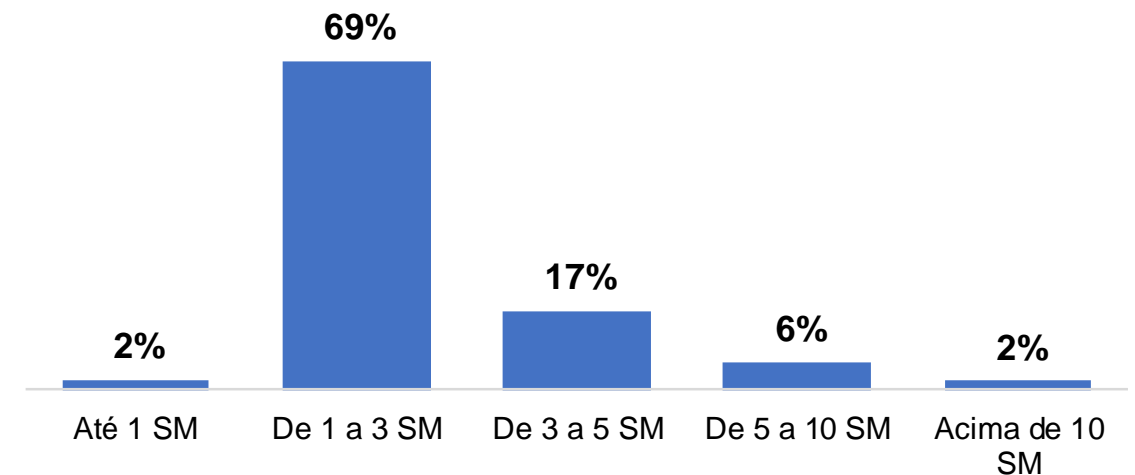
- ▶ Aproximadamente 91% são homens
- ▶ A maior parte dos trabalhadores com carteira assinada tem entre 30 a 39 anos

Trabalhadores da Construção por faixa etária (%)



- ▶ Dos trabalhadores com carteira assinada, 45% não tem o ensino médio completo e apenas 7% tem superior completo
- ▶ Aproximadamente 69% ganham entre 1 e 3 salários mínimos e 17% ganham entre 3 e 5 salários mínimos

Trabalhadores da Construção por faixa de renda (%)



**Construção Pesada apresentou redução de 780 vagas em mar/19 (vs fev/19). Construção Civil perdeu 6.874 vagas no mesmo período.**

| (em relação ao mês anterior)              | dez/18  | jan/19 | fev/19  | mar/19  |
|---|---------|--------|---------|---------|
| <b>PESADA (infraestrutura e montagem)</b> | -15.502 | 2.670  | 1.483   | -780    |
| <b>CIVIL (edificações e Instalações)</b>  | -22.746 | 12.648 | 10.513  | -6.874  |
| <b>TOTAL DA CONSTRUÇÃO</b>                | -38.248 | 15.318 | 11.996  | -7.654  |
| <b>Emprego Total - BRASIL</b>             | 76.360  | 34.313 | 173.139 | -43.196 |

Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração LCA.

Total de empregos Brasil abrange ambos os setores privados e público. A comparação mais precisa seria relativizar exclusivamente com emprego privado. Porém, por incompatibilidade entre as séries RAIS/CAGED e informações CNAE/CBO, esse ajuste, até o presente momento, não é possível.

# Variação do emprego formal na Construção

Entre mar/16 e mar/19 houve redução de 503 mil postos de trabalho formal na Construção, queda de 20,0%. No restante da economia, queda foi de 1,5%.

- ▶ Construção Pesada perdeu 167 mil vagas formais
- ▶ Construção Civil perdeu 336 mil vagas formais

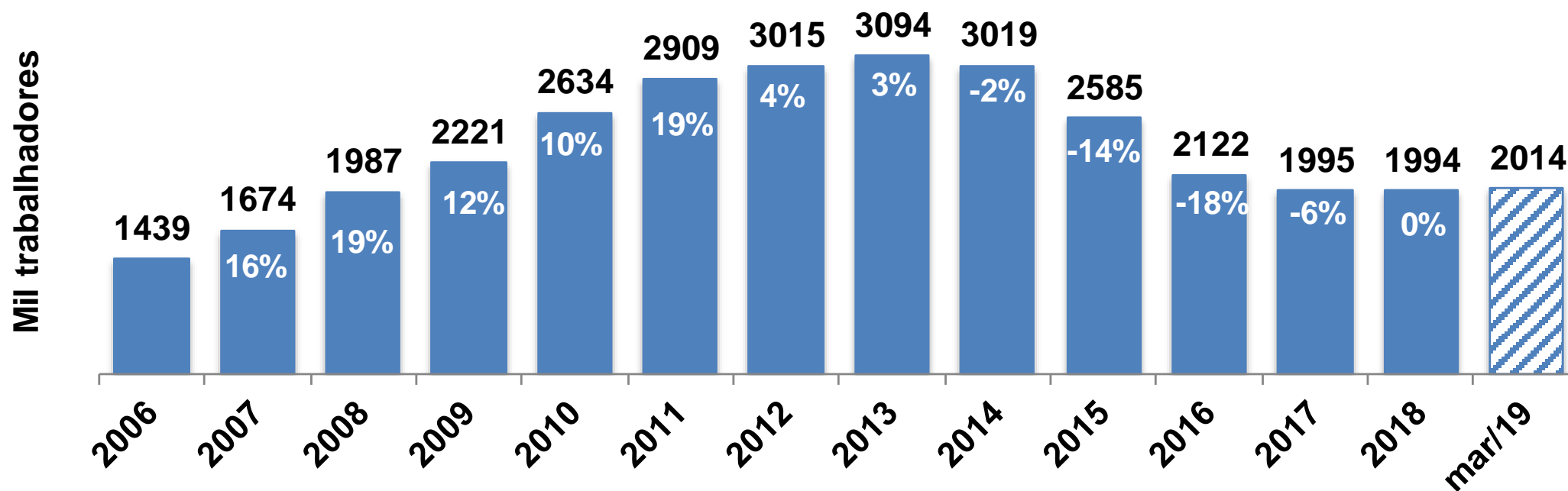
| (em mil postos de trabalho)               | mar/16 | mar/17 | mar/18 | mar/19 | Variação        |                 |
|---|--------|--------|--------|--------|-----------------|-----------------|
|   |        |        |        |        | mar/16 e mar/19 | mar/18 e mar/19 |
| <b>PESADA (infraestrutura e montagem)</b> | 805    | 663    | 643    | 638    | -20,8%          | -0,75%          |
| <b>CIVIL (edificações e instalações)</b>  | 1.712  | 1.434  | 1.372  | 1.376  | -19,6%          | 0,27%           |
| <b>TOTAL DA CONSTRUÇÃO</b>                | 2.517  | 2.097  | 2.015  | 2.014  | -20,0%          | -0,06%          |
| <b>Emprego Total - BRASIL</b>             | 47.580 | 46.078 | 46.477 | 46.867 | -1,5%           | 0,84%           |

Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração LCA.

Total de empregos Brasil abrange ambos os setores privados e público. A comparação mais precisa seria relativizar exclusivamente com emprego privado. Porém, por incompatibilidade entre as séries RAIS/CAGED e informações CNAE/CBO, esse ajuste, até o presente momento, não é possível.

## Total Construção: estoque de empregos em mar/19 situa-se em patamar inferior ao de 2009

- ▶ Construção acumula acréscimo de aproximadamente 20 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de aproximadamente 1,08 milhão de empregos em relação a 2013\*



Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA

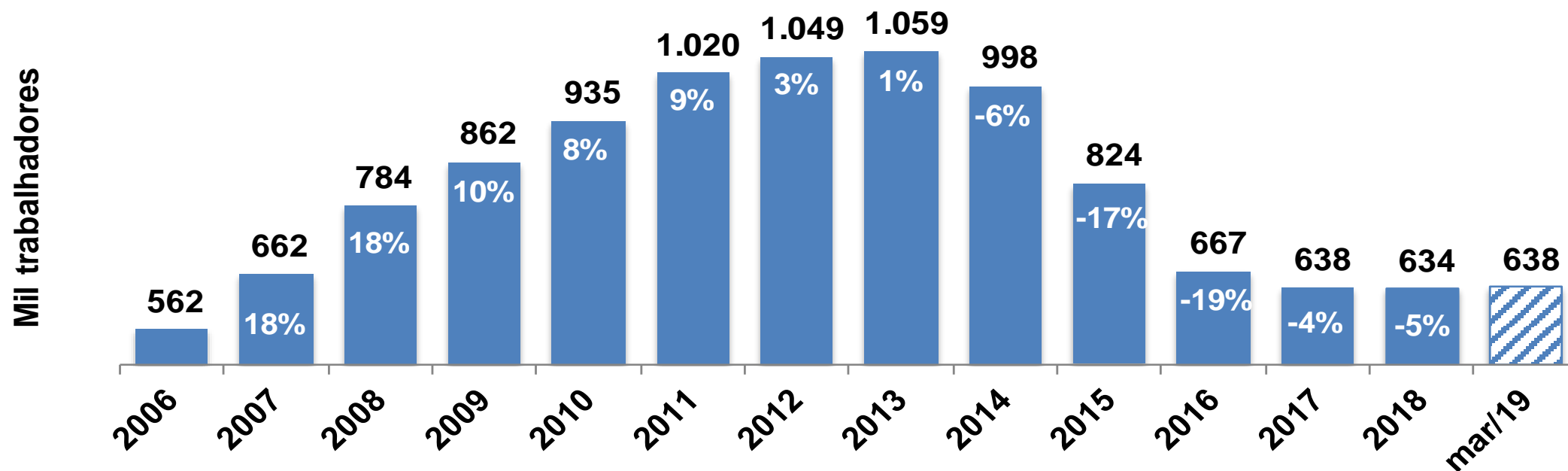
Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

\*: Comparação com o ponto mais alto da série



## Construção Pesada: estoque de empregos em mar/19 situa-se em patamar inferior ao de 2007

- ▶ Setor acumula acréscimo de aproximadamente 4 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de 421 mil empregos em relação a 2013\*



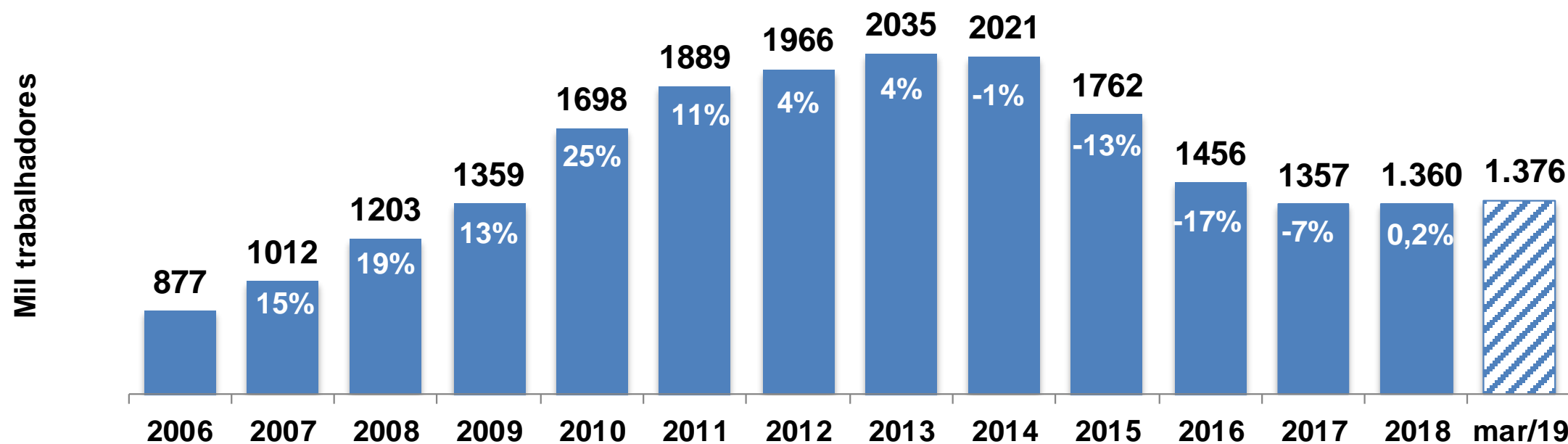
Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA  
Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

\*: Comparação com o ponto mais alto da série



## Construção Civil: estoque de empregos em mar/19 situa-se em patamar ligeiramente acima ao de 2009

- ▶ Setor acumula alta de aproximadamente 16 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de 659 mil empregos em relação a 2013\*



Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA

Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

\*: Comparação com o ponto mais alto da série

## Retração da economia impacta fortemente o setor de Construção

- O Brasil sofreu redução de 714 mil postos formais de trabalho\* entre mar/2016 e mar/2019
- Destes, 503 mil postos (70,5%) foram perdidos na Construção em geral (pesada + civil)
- Somente na Construção Pesada fechou-se 167 mil postos nesse período, ou seja, 23,4% do total das perdas do país

**O setor da Construção Pesada representava 1,7% do total de empregos formais do país em mar/16<sup>1</sup> e respondeu por 23,4% da redução de postos formais de trabalho nos últimos 3 anos<sup>2</sup>.**

**1,7% vs. 23,4% !!!**

<sup>1</sup> Participação caiu para 1,4% em março de 2019.

<sup>2</sup> Redução de 167 mil postos de emprego formal entre mar/16 e mar/19

No 4º trimestre de 2018, emprego formal representava 46,0%, informal 23,6% e conta própria 30,4%

► Houve uma queda de 3,9 p.p. na taxa de formalidade desde o 4T/15

| (em mil postos de trabalho) | 4T/15         | 4T/16         | 4T/17         | 4T/18          | Variação      |               |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
|                             |               |               |               |                | 4T/15 e 4T/18 | 4T/17 e 4T/18 |
| Formal                      | 48.061        | 46.689        | 45.937        | 46.703         | -2,8%         | 1,7%          |
| Informal                    | 20.727        | 20.761        | 22.867        | 24.003         | 15,8%         | 5,0%          |
| Conta própria               | 27.695        | 27.373        | 29.309        | 30.931         | 11,7%         | 5,5%          |
| <b>Total Brasil</b>         | <b>96.482</b> | <b>94.823</b> | <b>98.113</b> | <b>101.637</b> |               |               |

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

## Recessão econômica reduziu emprego formal e aumentou emprego informal e por conta própria no setor de Construção

- ▶ Queda de 6,5 p.p. na taxa de formalidade nos últimos três anos, resultou em redução da formalidade de 31,8% para 25,2% dos postos de trabalho no 4T/18 em relação ao 4T/15

| (em mil postos de trabalho) | 4T/15         | 4T/16         | 4T/17         | 4T/18          | Variação      |               |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
|                             |               |               |               |                | 4T/15 e 4T/18 | 4T/17 e 4T/18 |
| Formal                      | 2.585         | 2.200         | 1.995         | 1.994          | -22,9%        | -0,1%         |
| Informal                    | 1.623         | 1.568         | 1.859         | 1.928          | 18,8%         | 3,7%          |
| Conta própria               | 3.925         | 3.457         | 3.789         | 3.976          | 1,3%          | 4,9%          |
| <b>Total Construção</b>     | <b>8.133</b>  | <b>7.225</b>  | <b>7.643</b>  | <b>7.898</b>   | <b>-2,9%</b>  | <b>3,3%</b>   |
| <b>Total Brasil</b>         | <b>96.482</b> | <b>94.823</b> | <b>98.113</b> | <b>101.637</b> | <b>7,2%</b>   | <b>3,6%</b>   |

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria da construção pesada e civil foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

**Construção Pesada é intensa em emprego formal.**

**Construção Civil concentra mais empregos informais e por conta própria.**

| (em mil postos de trabalho)               | 4T/15        | 4T/16        | 4T/17        | 4T/18        | Participação  |               |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
|   |              |              |              |              | 4T/15 e 4T/18 | 4T/17 e 4T/18 |
| <b>PESADA (infraestrutura e montagem)</b> | <b>1.049</b> | <b>854</b>   | <b>806</b>   | <b>801</b>   |               |               |
| Formal                                    | 824          | 686          | 638          | 634          | -23,0%        | -0,5%         |
| Informal                                  | 105          | 111          | 114          | 100          | -4,6%         | -12,2%        |
| Conta própria                             | 121          | 57           | 55           | 67           | -44,8%        | 21,2%         |
| <b>CIVIL (edificações e instalações)</b>  | <b>7.084</b> | <b>6.372</b> | <b>6.836</b> | <b>7.097</b> |               |               |
| Formal                                    | 1.762        | 1.514        | 1.357        | 1.360        | -22,8%        | 0,2%          |
| Informal                                  | 1.518        | 1.457        | 1.745        | 1.829        | 20,5%         | 4,8%          |
| Conta própria                             | 3.804        | 3.401        | 3.734        | 3.909        | 2,8%          | 4,7%          |

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria da construção pesada e civil foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

## Desde o 4T15 houve aumento da informalidade na Construção Civil e queda na Construção Pesada

| (em mil postos de trabalho)               | 4T/15  | 4T/16  | 4T/17  | 4T/18  | Variação      |               |
|---|--------|--------|--------|--------|---------------|---------------|
|   |        |        |        |        | 4T/15 e 4T/18 | 4T/17 e 4T/18 |
| <b>PESADA (infraestrutura e montagem)</b> | 226    | 168    | 169    | 167    | -26,2%        | -1,3%         |
| <b>CIVIL (edificações e Instalações)</b>  | 5.322  | 4.858  | 5.479  | 5.737  | 7,8%          | 4,7%          |
| <b>TOTAL DA CONSTRUÇÃO</b>                | 5.548  | 5.026  | 5.648  | 5.904  | 6,4%          | 4,5%          |
| <b>Emprego Total - BRASIL</b>             | 48.421 | 48.133 | 52.176 | 54.934 | 13,5%         | 5,3%          |



- ▶ **Emprego formal da Construção tem queda mais acentuada que o observado no restante da economia**
  - **Entre mar/16 e mar/19:**
    - **Todos os setores da economia -1,5% vs. -20,0% no setor de Construção**
      - **Construção civil: -19,6%**
      - **Construção pesada: -20,8%**
  
- ▶ **Taxa de informalidade na economia cresceu, atingindo 54,0% no 4T/18**
  - **Construção tem aumento da taxa de informalidade puxada pela construção civil, atingindo 74,8% no 4T/18<sup>1</sup>**
    - **Construção Civil: 80,8% vs. 75,1% no 4T/15**
    - **Construção Pesada reduz informalidade no período: 20,8% vs. 21,5% no 4T/15**
  - **Informalidade na Construção Pesada é menor que a média nacional**
  
- ▶ **Setor da Construção perdeu 7.654 vagas em mar/19, após dois meses consecutivos de aumento. Redução do emprego formal no Brasil foi de 43.196 vagas**
  - **Construção Pesada perdeu 780 vagas de emprego formal, após dois meses seguidos de aumento**
  - **Construção Civil perdeu 6.874 vagas de emprego formal, , após dois meses seguidos de aumento**

<sup>1</sup> Considera conta própria



**SINICON**

Sindicato Nacional da Indústria da  
Construção Pesada - Infraestrutura

[www.sinicon.org.br](http://www.sinicon.org.br)